



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

18 de janeiro de 2018

- NINA RODRIGUES – Ação Civil em desfavor do ex-presidente da Câmara, Aristoneide Garreto, em função de irregularidades nas contas de 2009
- SÃO LUÍS – Arnaldo Melo alerta de recursos de convênios
- SÃO LUÍS – Atendimento de 1.150 mulheres pela Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre falta de pagamento de contratados do sistema estadual de Saúde
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre sucateamento de agências dos Correios
- SÃO LUÍS – Novo prazo para elaboração de plano municipais de mobilidade urbana – Abril de 2019
- SÃO LUÍS – Parceria entre MPMA e AL para veicular ações na TV Assembleia
- SÃO LUÍS – Retirada de construção irregular e limpeza do Canal do Rio das Bicas
- Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia				
Outros				
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	03	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

AL e Ministério Público firmam parceria para veiculação de ações na TV Assembleia

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), recebeu, nesta quarta-feira (17), a visita de cortesia do procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho. Além de trazer os cumprimentos ao presidente da Casa e reforçar a harmonia entre os poderes, a reunião também teve como objetivo discutir uma parceria entre as instituições para a veiculação das ações do Ministério Público na grade de programação da TV Assembleia.

Acompanhado do diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais do MPMA,

Marco Amorim, e da coordenadora de Comunicação do MPMA, Lucinda Medeiros, o procurador-geral destacou que as relações institucionais, independentes e harmoniosas, são fundamentais para a democracia.

“Vim desejar boa sorte ao presidente e, também, buscar uma possibilidade de fazer um Termo de Cooperação para que possamos conseguir, dentro da grade de Comunicação, um espaço para o MP TV. Isso dentro da nossa obrigação, como Ministério Público, de transparência em levar à sociedade conhecimento da-

quilo que estamos fazendo”, assinalou Luiz Gonzaga Martins Coelho.

O presidente Othelino Neto agradeceu a visita, elogiou a atuação do Ministério Público e colocou à disposição toda a estrutura do Complexo de Comunicação para divulgação das ações da instituição. “Essa parceria será muito boa, pois é uma forma da sociedade conhecer mais as ações do Ministério Público, e mais gente entender a competência dessa instituição para que, quando precisar, poder acionar”, completou.

O diretor de Comunicação da Assembleia, Edwin Jinkings, que também participou da reunião, adiantou que já está agendada uma nova reunião, na próxima segunda-feira (22), para que a parceria seja posta em prática o mais breve possível.

“Ressaltamos que temos toda a estrutura para poder fazer o programa de TV, de rádio e, também, ajudar na Web. Já temos uma reunião marcada com a equipe de comunicação do Ministério Público, justamente para avançar na tratativa e fazer o Termo de Cooperação”, concluiu.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O ex-presidente da Câmara de Vereadores de Nina Rodrigues, Aristoneide Garreto vai responder uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa. Foram constatadas várias irregularidades na prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2009. Garreto já responde a outra ação do MPMA em função de ilegalidades observadas nas contas de 2010 da Câmara.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
			Outros	Justiça
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	04	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada
				<input type="checkbox"/> Espontânea
				<input checked="" type="checkbox"/> Positiva
				<input type="checkbox"/> Negativa

Contas irregulares levam MPMA a acionar ex-presidente de Câmara

Nina Rodrigues - O Ministério Público do (MPMA) requereu em Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, a indisponibilidade dos bens do ex-presidente da Câmara de Vereadores de Nina Rodrigues, Aristoneide Garreto, para garantir o ressarcimento de R\$ 47,6 mil aos cofres públicos.

O valor é relativo às irregularidades verificadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) na prestação de contas do órgão legislativo referente ao exercício financeiro de 2009. Garreto já responde a outra ação do MPMA em função de ilegalidades observadas nas contas de 2010 da Câmara.

Ambas as manifestações foram ajuizadas pelo titular da Promotoria de Justiça de Vargem Grande, Benedito Coroba. Nina Rodrigues é termo judiciário de Vargem Grande.

Irregularidades

Segundo o Acórdão PL-TCE nº 597/2014, durante a gestão de Garreto, foram locados uma

motocicleta e um automóvel sem licitação, no valor total de R\$ 33.595,68.

Outra ilegalidade foi a apresentação ao TCE de notas fiscais com datas posteriores às despesas. Os documentos fiscais são relativos a materiais de construção (R\$ 6.060,50) e a condicionadores de ar (R\$ 7.990,00).

Pedidos

Além da indisponibilidade de bens, o MPMA também solicita que, ao final do processo, Aristoneide Garreto seja condenado ao pagamento de multa de R\$ 95.292,36; à perda de eventual função pública e à suspensão de direitos políticos por oito anos.

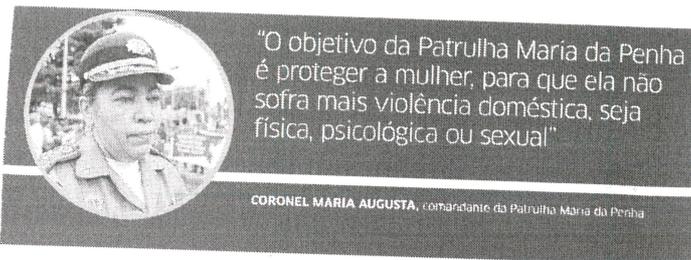
O Ministério Público requer, ainda, que o ex-gestor seja proibido de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e/ou creditícios, diretamente ou indiretamente, ainda que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário. (*Adriano Rodrigues / CCOM-MPMA*)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política (<input checked="" type="checkbox"/>) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros			
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



1.150 mulheres foram atendidas pela Patrulha Maria da Penha

Números são referentes a 2017; serviço é destinado a mulheres que estão em situação de vulnerabilidade, cadastradas em medidas protetivas, e tem o objetivo de fiscalizar o cumprimento delas, por meio de visita diária, caso necessário

Mais de 3.700 visitas e rondas foram realizadas pela Patrulha Maria da Penha de fevereiro a dezembro de 2017 na Região Metropolitana de São Luís, composta pelas cidades de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. De acordo com o órgão da Polícia Militar (PM), de 1.435 medidas protetivas cadastradas, um total de 1.150 mulheres em situação de vulnerabilidade recebeu atendimentos.

"Conforme a gravidade do caso, intensificamos as visitas. Há casos em que o agressor insiste em ficar provocando a vítima e, diante disso, temos de ter mais cuidados. Chegamos a realizar mais de uma visita diária à mesma mulher. Em 2017, também efetuamos 20 prisões por descumprimento de medidas protetivas e 21 mulheres foram encaminhadas para o apoio psicológico", ressaltou a coronel Maria Augusta, comandante da Patrulha Maria da Penha.

Ainda segundo o órgão, são realizadas em média 16 visitas diárias, por meio de duas viaturas, cada uma com oito processos. "Fazemos visitas a mulheres que estão cadastradas na medida protetiva, que é uma decisão da justiça. A mulher que não dispõe da medida protetiva é atendida por viaturas normais da Polícia Mili-



Dois viaturas, cada uma com oito processos, fazem o patrulhamento diário

tar, acionadas pelo 190", explicou. O Decreto nº 31.763, de 20 de maio de 2017, que regulamenta a Patrulha da Maria da Penha, determina quatro viaturas para a execução do serviço na Grande Ilha, mas desde o início as rondas e visitas são realizadas com apenas dois veículos. "A demanda aumentou muito. A previsão é que este ano a Patrulha seja realizada

Decreto determina quatro viaturas para o serviço

com os quatro veículos", disse Augusta.

Danielle, de 38 anos, que prefere ser identificada apenas pelo primeiro nome, solicitou a medi-

da protetiva porque o seu ex-marido a agredia psicologicamente, com frequência. "Ele ficava dizendo para mim sair de casa. Disse que eu não iria levar nada. Ele me agrediu fisicamente, uma vez. Depois, ficou na agressão verbal e psicológica. Dizia que iria me matar. Enfim, era ruim demais. Certa vez, eu estava em uma chácara e percebi um carro rondando o lo-

SAIBA MAIS

Como acionar a Patrulha Maria da Penha?

A mulher que tem a medida protetiva e necessita da visita dos policiais em caso de descumprimento, ameaça ou ligações do agressor, devem acionar o serviço por meio dos seguintes telefones: 99219.3671 ou 3268.6061. O funcionamento é por 24 horas.

Números de violência fatal contra a mulher:

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), 47 casos de feminicídio foram registrados em 2017, no estado. Em 2016, foram 26 ocorrências notificadas. De acordo com o Departamento de Femicídio, São Luís registrou o maior número de ocorrências em 2017, com oito casos.

O que é feminicídio?

Femicídio é o homicídio doloso praticado contra a mulher por "razões da condição de sexo feminino", ou seja, desprezando, menosprezando, desconsiderando a dignidade da vítima enquanto mulher, como se as pessoas do sexo feminino tivessem menos direitos do que as do sexo masculino.

Feminicídio x femicídio

Existe diferença entre feminicídio e femicídio?

- Femicídio significa praticar homicídio contra mulher (matar mulher);
- Feminicídio significa praticar homicídio contra mulher por "razões da condição de sexo feminino" (por razões de gênero).

cal por volta das 23h30. Liguei para a coronel Maria Augusta e, depois de alguns minutos, fui atendida. Se não fosse a patrulha, nem sei se estaria viva hoje", relatou.

"O objetivo da Patrulha Maria da Penha é proteger a mulher pa-

ra que ela não sofra mais violência doméstica, seja física, psicológica, sexual. Encorajar a mulher para denunciar o agressor, sem medo", finalizou a coronel Maria Augusta, comandante da Patrulha Maria da Penha. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 18 / 01 / 2018 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Arnaldo Melo alerta prefeitos sobre liberação de recursos de convênios

No ano eleitoral, há restrições para o repasse de verbas do Governo Federal; prefeituras maranhenses podem receber R\$ 90 milhões em convênios

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O diretor executivo nacional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o ex-governador e ex-presidente da Assembleia Legislativa Arnaldo Melo (MDB), coordenou ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), uma reunião com prefeitos e técnicos municipais para orientar os gestores sobre como proceder para garantir recursos de mais de uma centena de convênios assinados entre o órgão e municípios maranhenses.

O superintendente estadual da Funasa no Maranhão, André Campos, também participou do evento e falou sobre os convênios do órgão no estado.

Segundo Melo, a Funasa já tem, assinados, 151 convênios com 101 prefeituras maranhenses. No total, serão liberados R\$ 90,85 milhões para investimentos em projetos do Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) e de abastecimento d'água.

"Nós contratamos 151 convênios. São 101 municípios beneficiados. Alguns municípios têm o módulo sanitário, outros têm só abastecimento d'água e alguns têm os dois", destacou.

Ele alertou, contudo, que os prefeitos devem agilizar os procedimentos licitatórios porque, como este é um ano eleitoral, há restrições ao repasse de recursos federais aos municípios.

"Esse recurso já está assegurado. Tanto que os convênios já foram assinados. Nós fizemos 2.750 convênios em todo o Brasil, daí nossa preocupação em chamar os prefeitos e nossos técnicos para correrem, porque a busca de recursos vai ser muito grande esse ano, que é um ano eleitoral e, a partir de fim de junho, julho, não poderemos mais



Diretor da Funasa, Arnaldo Melo reuniu prefeitos maranhenses para explicar sobre convênios em 2018

repassar recursos para as prefeituras", destacou.

De acordo com o diretor da Funasa, a partir de julho os recursos só poderão ser repassados se os resultados das licitações houverem sido

Prefeituras precisam agilizar licitações

Arnaldo Melo tem mantido articulação

publicados e as obras efetivamente iniciadas.

"Mesmo o convênio estando assinado, mas se não tiver feito licitação e publicado, se não tiver iniciado a obra, a gente não tem como pagar. É importante que tenha sido feita a primeira parte, para justificar o repasse, que será transferido normalmente", completou.

NÚMEROS

151
convênios foram assinados no Maranhão

101
prefeituras beneficiadas

R\$ 90,8
milhões investidos

Investimento

Em novembro do ano passado, quando falou com exclusividade a O Estado sobre os convênios, Arnaldo Melo destacou a importância do programa MSD e do projeto de implantação do abastecimento sanitário.

"O Brasil possui um índice muito baixo de saneamento e no Mara-

nhão não é diferente. Há muitos municípios com dificuldade em abastecimento de água, principalmente água potável. Não há local adequado também para que as famílias recolham os dejetos. A condição higiênico-sanitária é muito frágil, e o projeto da Funasa atende justamente essa demanda", explicou.

Na ocasião, Melo assegurou empenho da Funasa para melhorar a qualidade de vida da população maranhense e disse que no atual exercício financeiro - 2018 -, o objetivo será alcançar todos os municípios do estado.

Ele também destacou a importância da bancada do MDB no Congresso Nacional e junto ao Governo Federal para que os investimentos chegassem ao estado.

"Nós conseguimos destacar para o Maranhão um valor significativo, com um trabalho feito pelo senador João Alberto que foi quem me indicou [para a Funasa] junto ao senador Edison Lobão, e os deputados do PMDB", completou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 18/01/2018 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

O CALOTE

Flávio Dino deixa de pagar mais de 11 mil contratados do sistema de Saúde

Trabalhadores da Rede Estadual de Saúde do Estado do Maranhão realizaram um protesto na porta da Secretaria de Saúde do Estado, na manhã desta quarta-feira (17) no bairro do Calhau, em São Luís.

Os profissionais de saúde reivindicam o pagamento de salários atrasados de cerca de dez mil funcionários.

Enfermeiros e membros do sindicato da categoria foram até a sede da Secretaria de Saúde do Estado, no Calhau, para cobrar um posicionamento da direção da pasta, que por ora ocupada pelo advogado Carlos Lula, em relação às empresas terceirizadas pelo governo, que são responsáveis pela prestação de serviços aos hospitais do Maranhão, e que constantemente vêm atrasando os pagamentos dos salários dos trabalhadores do setor de saúde.

Uma dessas empresas que não vem honrando com seus compromissos é o Instituto Gerir, que administra o Hospital Carlos Macieira, com mais de mil funcionários que até hoje não receberam os



Manifestantes na porta da Secretaria de Saúde do Estado

proventos do mês de dezembro assim como o décimo terceiro salário que é garantido por lei. Segundo o sindicato, a Gerir repassou aos trabalhadores apenas um quarto do décimo terceiro e nada mais.

Outra queixa dos manifestantes é sobre a empresa Bio-saúde, que é responsável pela

gestão das Upas de São Luís, Hospital Geral e mais nove hospitais localizados no interior do Estado, com cerca de mais de dez mil empregados e que não vem pagando os salários dos trabalhadores.

Outra grave denúncia, diz respeito à falta de materiais básicos e medicamentos nas

Unidades de Saúde do Maranhão. Os manifestantes foram recebidos pela secretária adjunta de saúde, sem a presença da imprensa. Em nota, a Secretaria de Saúde disse que vai tomar medidas judiciais para normalizar o pagamento dos milhares de trabalhadores das Upas e hospitais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 18 / 01 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Atrasos em salários e ausência de serviços expõem caos na saúde

Sindicato de técnicos de enfermagem e enfermeiros do estado denunciou demora no pagamento; unidades referências negam procedimentos básicos

Atrasos nos salários e ausência de serviços básicos expõem o caos na saúde estadual. Enquanto o Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Maranhão (Sindsaúde) denuncia que 10 mil servidores ainda não receberam, até o fechamento desta edição, o pagamento referente ao último mês de dezembro, pacientes informam que em unidades consideradas referências no atendimento no Maranhão, como o Hospital de Câncer, não há a oferta de procedimentos básicos, como tomografia, por exemplo. Em outros locais, medicamentos estão em falta.

Sobre a falta de pagamento de funcionários, segundo o Sindsaúde, o problema estaria atingindo diretamente trabalhadores lotados em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), em São Luís, do Hospital Carlos Macieira, e em hospitais de pelo menos sete cidades do interior do Estado (Timbiras, Codó, Coroatá, Ti-

mon, Caxias, Alto Alegre do Maranhão e Colinas). Por causa do problema, representantes do Sindsaúde estiveram, na manhã de ontem, 17, em frente à sede da Secretaria Estadual de Saúde (SES) para protestar.

No início da noite, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou que quitou todas as pendências com os funcionários da rede pública. No entanto, a direção do Sindsaúde confirmou que, até as 19h, apenas os trabalhadores do Hospital Carlos Macieira haviam recebido os pagamentos. Uma reunião entre representantes da entidade que defende os trabalhadores e a SES acontecerá hoje, às 9h, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, no Calhau.

Segundo a presidente do Sindsaúde, Dulce Mary Sarmento, além de técnicos de enfermagem e enfermeiros, os médicos também estão com dificuldades para receber salários em dia há vários meses. "Infelizmente, é um problema que atinge todas as categorias e vêm se repetindo mês após mês", disse. Ainda de acor-

do com ela, além do atraso nos vencimentos, os funcionários lotados em unidades administradas pelo Governo do Maranhão convivem, por exemplo, com a falta de insumos para o tratamento de pacientes. "Este é apenas um dos problemas enfrentados por enfermeiros e médicos. Como vai se exigir qualidade no atendimento se nem mesmo há respeito com os trabalhadores?", questionou Sarmento.

A ausência de materiais nas unidades é confirmada por funcionários vinculados à folha de unidades da rede pública estadual. "Não temos itens básicos para trabalhar, ou mesmo para tratar pacientes", disse Marisol Araújo, técnica de Enfermagem. Alguns funcionários ligados à saúde e ouvidos por O Estado (que preferiram ter as identidades preservadas) informaram que, em alguns locais, faltam medicamentos básicos, como dipirona por exemplo (usado comumente para o controle da temperatura corporal).

Devido aos constantes atrasos nos

salários, trabalhadores da área da saúde ameaçam organizar uma paralisação. O movimento, segundo a direção do sindicato, ainda não teria data definida e está condicionado a futuros problemas nos salários.

Pacientes sem exames

Pacientes e acompanhantes de pessoas internadas no Hospital de Câncer (Tarcínio Lopes Filho ou Hospital Geral), apontado quando foi entregue em agosto de 2014 como um dos polos principais de atendimento no estado, denunciam que não há acesso aos serviços de tomografia. Segundo fontes ouvidas por O Estado (funcionários e pessoas com parentes internados no hospital), o problema persiste há pelo menos dois meses.

Questionado, o Governo do Maranhão não emitiu parecer sobre o assunto. Um dos familiares de pacientes que confirmou a ausência do serviço foi o autônomo Valdenor Ribeiro Tavares, cuja mãe (diagnosticada com câncer de pulmão, há quatro meses) necessita



Atraso em salário atinge funcionários do Hospital Carlos Macieira



Mãe de Valdenor Ribeiro não faz tomografia por falta de contraste

ter acesso ao exame.

De acordo com o autônomo, a falta do chamado contraste (aplicado em alguns pacientes para facilitar a visualização por parte do médico dos órgãos frisados na tomografia) é a causa da suspensão do procedimento. "Enquanto isso, eu não sei por quanto tempo vou ter a minha mãe viva", disse.

Ele informou ainda que já ofereceu o custeio, por conta própria, do contraste. No entanto, a ajuda foi ne-

gada pela direção do hospital. "Segundo eles, tem que ser via fornecedor da unidade", afirmou.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que garante o exame de tomografia aos pacientes da unidade por meio de encaminhamento para realização do procedimento no Hospital Carlos Macieira e no Centro de Especialidades Médicas do Diamante, mas não explicou como ficará a situação da paciente citada. ●

Fotos/De Jéssis



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros **Caderno 2**
DATA 18/01/2018 PÁG. **01** () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

A beira do colapso

Falta de funcionários e agências sucateadas comprometem o trabalho dos Correios no Maranhão

Pata atender todo o estado, segundo sindicato dos servidores, seria necessário empregar mais 300 carteiros. Porém, as contratações não estariam acontecendo desde 2011, quando foi realizado o último concurso

LUCIENE VIEIRA

Responsável pela entrega de encomendas em todo o território brasileiro, os Correios está em situação deplorável em todo o país; e, principalmente, no Maranhão. No estado, agências sucateadas, além das que estão sendo fechadas; falta de um sistema integrado de segurança, obstáculos financeiros e um quadro de funcionários insuficiente são problemas comuns às unidades da estatal. A empresa, cujo serviço prestado já foi símbolo de eficiência, está colocando sua credibilidade em risco; e o Maranhão, em um futuro próximo, pode sofrer um "apagão postal". O alerta é do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos (Sintect-MA).

De acordo com o presidente do Sintect-MA, Márcio Martins, no ano de 2017, o Maranhão perdeu uma agência dos Correios localizada no bairro Pequiá, em Açailândia. E, ainda no ano passado, há quase um mês, o museu dos Correios, que ficava no mesmo prédio da agência central dos Correios, na Praça João Lisboa, deixou de existir. O museu, segundo Márcio, foi fechado pelo governo federal devido à sua "inutilidade" financeira. "O museu, que também era denominado de Agência Filatélica, onde era feito a venda de selos para colecionadores, para o governo federal estava sendo inútil, pois, não gerava lucros", informou Márcio Martins, ao complementar que, no Anjo da Guarda, o bairro perderá sua única opção de serviços dos Correios, uma vez que a agência daquela comunidade também deverá ser fechada.

Ao todo, conforme o presidente do Sintect-MA, existem 210 agências dos Correios no Maranhão, sendo 16 unidades na região metropolitana de São Luís. Márcio Martins informou que a maioria dessas agências permanece sucateada. Em algumas delas, conforme o sindicalista, está faltando até material de expediente, como liga, fita, grampo e cola. Enquanto citava a lista de itens que sumiram das mesas dos guichês de atendimento, Márcio recordou a paralisação do Centro de Distribuição dos Correios, localizado no bairro do Renascer. O motivo teria sido a falta de aparelhos de ar condicionado. "Ficamos, do dia 11 ao dia 15 de dezembro de 2017, de braços cruzados na unidade do Renascer. Após esses cinco dias úteis, a categoria teve a reivindicação atendida. Ou a gente fazia a paralisação, ou, é possível que né hoje estaríamos trabalhando no calor", declarou Márcio Martins.

é o quadro de funcionários,



FOTOS: GILSON FERREIRA

Falta de investimentos tem dificultado a prestação de serviço pelos Correios, causando prejuízos para quem espera encomendas ou correspondências

para o sindicato, é insuficiente. Conforme dados repassados pelo Sintect-MA, existem apenas 1.200 trabalhadores nos Correios da Grande Ilha, e 800 no interior do Maranhão. "Só de carteiros em todo o Maranhão faltam, no mínimo, cerca de 300 concursados para essa tarefa. Aqui mesmo em São Luís, tem agências que faltam 20 carteiros por unidade", informou Márcio Martins.

ATRASOS NA ENTREGA

O presidente do Sintect garantiu que a falta de funcionários tem provocado atraso na entrega de cartas e encomendas dos Correios do Maranhão. Um carteiro, que não quis se identificar, afirmou ao **Jornal Pequeno** que completa, nessa sexta-feira (19), 25 anos de serviços prestados aos Correios. E, com 46 de idade completos, disse já ter passado por várias fases e mudanças dentro da estatal, mas, que nunca viveu momentos tão críticos na sua profissão como os atuais.

"Eu caminho de 8 a 10 quilômetros por dia, entregando encomendas, em casas, estabelecimentos comerciais e órgãos públicos. Tenho feito o trabalho de dois carteiros, sendo que sou apenas um. A política está engolindo a empresa, o governo federal está nos 'matado na unha', e, devido a tanto descaso, as correspondências já chegam atrasadas nas agências, quem dirá na casa do destinatário", reclamou o carteiro.

Outro problema para a entrega de mercadorias por meio do PAC e do Sedex, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos, seria a falta de contratos por meio de licitações das Linhas Terrestres Regionais, que são empresas cadastradas nos Correios, que terceirizam o transporte de correspondências da capital do Maranhão, para os municípios do interior do estado. "Em resumo, a falta de investimento, de manutenção das estruturas agências, e de concurso público são os nossos

três principais problemas", disse Márcio Martins.

CONCURSO PÚBLICO

De acordo com Márcio, os Correios não contratam funcionários concursados desde 2011, quando foi realizado o último concurso. Durante esse período, o serviço aumentou por causa das vendas na internet. Teria triplicado a quantidade de encomendas. E mesmo com a internet, tem boleto bancário, futura, entre outros serviços prestados pela empresa. Segundo o presidente do Sintect, em 2013, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos ingressou no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, com uma ação contra a estatal, devido os aprovados da lista de excedentes do concurso de 2011 não terem sido chamados, mesmo existindo vagas ociosas na empresa. Márcio Martins disse que até hoje o processo rola na esfera jurídica, mas, apesar de dois avanços em prol dos trabalhadores, nenhuma

"martejada" final ainda foi dada.

A ENCOMENDA QUE NÃO CHEGA

Se as pessoas que usam os correios esporadicamente estão sentindo na pele os problemas, os prejuízos são ainda maiores para os que dependem do serviço para trabalhar. É o caso de José Ribamar Rodrigues de Araújo, que tem uma loja de roupas e calçados. Ele encomenda as mercadorias de sua loja pela internet, e os pedidos são enviados via Correios.

Nos últimos anos, segundo José de Ribamar, as encomendas estão demorando cerca de 38 dias para serem entregues na loja. "Se não bastasse a demora, em alguns casos, os meus pedidos são extraviados, o que me gera uma dor de cabeça ainda maior", disse José. Para cobrar mais agilidade, Carla Azevedo, que vende produtos pelo site OLX para

o Brasil todo e ultimamente seus clientes tem reclamado d os Correios fazerem a entrega dos pedidos depois do prazo, chegou a procurar o Juizado Especial de Pequenas Causas, onde foi informada que deve ir ao juizado federal por tratar-se de um órgão da União.

"Procuerei a Justiça porque os problemas de envio de mercadorias pelo correio já estão me causando prejuízos. O prazo de 10 dias úteis não é respeitado. Cheguei a pensar que a encomenda tinha sido extraviada. Isso dá prejuízo, sim; e está me denegrindo. Se a mercadoria não chega, passo a ser chamada de caloteira. Quando o cliente está em São Luís, tenho preferido entregar pessoalmente", reclamou Carla. Em caso de atrasos, de acordo com o Sintect-MA, os consumidores podem realizar as reclamações pelos telefones 08007257282 ou 08007250100

Esclarecimentos dos Correios feitos ao Jornal Pequeno

Por meio de sua assessoria de comunicação, a respeito da situação dos Correios no Maranhão, em nota enviada ao **Jornal Pequeno**, a Superintendência Estadual de Operações dos Correios esclareceu que "é fato público que o país passou, e ainda passa, por uma delicada situação do ponto de vista econômico. E os Correios, como qualquer outra empresa, sentiram seus efeitos em muitos aspectos. Para enfrentar a crise, foi necessário reduzir despesas em diversas áreas. A estatal informou ainda que "diante desse cenário, em 2016, houve um planejamento minucioso e uma reestruturação substancial de toda a estrutura da empresa. Algumas medidas apontadas como necessárias foram a redução de despesas com pessoal e a racionalização da rede de atendimento".

Outro esclarecimento feito pelos Correios, ainda na nota enviada ao JP, foi que "uma das medidas de redução de despesas foi a oferta de Plano de Desligamento Incentivado para empregados que voluntariamente decidiram se desligar da empresa em troca de incentivo financeiro. A redução de pessoal está sendo compensada principalmente com a modernização de processos produtivos, que agora exigem menos tempo e recursos humanos para execução". E ainda que "em 2016, está prevista a retomada de investimentos na melhoria da infraestrutura das agências e outras unidades dos Correios, visando sempre a qualidade dos serviços da empresa".

Com relação ao contrato com linhas de transporte, foi informado que "de fato houve uma dificuldade contratual

ocasionada pela persistência de uma das empresas contratadas para a região sul do Maranhão. Esse problema foi contornado com a alocação excepcional de veículos próprios dos Correios e empregados efetivos. Um novo contrato está em processo de licitação emergencial. A retomada da linha de transporte regular está prevista para a segunda quinzena de fevereiro". Sobre o fechamento de agências, os Correios esclareceu que "apenas duas agências do estado foram afetadas. Uma delas é a Agência Filatélica, que funcionava ao lado da Agência Central dos Correios de São Luís. Destinada ao público colecionador de selos e cartões postais, a agência nunca foi um museu, embora abrigasse exposições esporádicas e a exposição permanente com bens históricos dos Correios. As atividades da agência filatélica foram absorvidas pela central. A outra unidade fechada foi a Agência Pequiá, em Açailândia, por conta de sua proximidade com a agência central do município. Vale lembrar que Açailândia era o único município à exceção de São Luís, Paço do Lumiar e Imperatriz a contar com mais de uma agência própria dos Correios". Por fim, sobre a questão da segurança, os Correios comunicou que "têm investido prioritariamente nas ações de prevenção e inteligência, em parceria com os órgãos de segurança pública no intuito de evitar as ações criminosas e não somente agir de forma reativa. Estamos instruindo processo de contratação para retomar o número de postos de vigilância em 202 unidades de atendimento, com previsão para conclusão até o final do mês de fevereiro".



Além de sucateada, agência da estatal localizada no Anjo da Guarda está prestes a fechar as portas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	6	<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura retira construção irregular e promove limpeza do canal do Rio das Bicas

Os serviços visam evitar ocorrências de inundações de terrenos e moradias do Coroado e do Polo Coroadinho, este último, um dos mais populosos da capital.



Com a desobstrução do acesso ao canal, os trabalhos de limpeza tiveram continuidade

A Prefeitura de São Luís reforçou esta semana a limpeza e desobstrução em pontos considerados críticos do canal que cobre parte da extensão da bacia do Rio das Bicas. Os serviços estão sendo executados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) e visam evitar ocorrências de

inundações de terrenos e moradias do Coroado e do Polo Coroadinho, este último, um dos mais populosos da capital.

Na terça-feira (16), a Semosp acionou a Blitz Urbana, órgão ligado à Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc) para proceder com a demolição de construção

irregular localizada na Avenida Queiroga, nas proximidades da Avenida dos Africanos. Com a desobstrução do acesso ao canal, os trabalhos de limpeza tiveram continuidade. A ação contou com o apoio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT), que disciplinou o tráfego no local.

Visando à prevenção de possíveis inundações ocasionadas durante o período chuvoso, na região do Coroadinho, a Prefeitura de São Luís realizou, em outubro do ano passado, fiscalização para identificar construções irregulares no entorno do canal do Rio das Bicas. Segundo o secretário da Semosp, Antonio Araújo, a fiscalização foi a primeira fase de um conjunto de medidas preventivas para evitar que as ocupações irregulares provoquem a retenção de água e entupimentos, gerando danos ao rio e alagamentos na área. Araújo informou ainda que a Prefeitura realiza, de forma contínua, serviços de limpeza, desobstrução e manutenção do canal, para manter a área livre de alagamentos.

“As ocupações irregulares e indevidas ao longo canal acabam prejudicando o manejo hidráulico da bacia, colocando em risco de alagamento o polo Coroadinho e o Coroado. A Semosp está intensificando a limpeza do canal para melhorar a vazão do rio no período das chuvas”, explica o titular da Semosp, ressaltando que o canal tem extensão de pouco mais de dois quilômetros e é uma obra importante para a região.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	5	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura retira construção irregular e promove limpeza do canal do Rio das Bicas

A. BAETA

A Prefeitura de São Luís reforçou, esta semana, a limpeza e desobstrução em pontos considerados críticos do canal que cobre parte da extensão da bacia do Rio das Bicas. Os serviços estão sendo executados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) e visam evitar ocorrências de inundações de terrenos e moradias do Coroado e do Polo Coroadinho, este último, um dos mais populosos da capital.

Na terça-feira (16), a Semosp acionou a Blitz Urbana, órgão ligado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), para proceder com a demolição de construção irregular localizada na Avenida Queiroga, nas proximidades da Avenida dos Africanos. Com a desobstrução do acesso ao canal, os trabalhos de limpeza tiveram continuidade. A ação contou com o apoio da Secretaria Municipal de Trânsito



Máquina da Semosp trabalha na limpeza do canal do Rio das Bicas, visando diminuir alagamentos na região do Polo Coroadinho

e entupimentos, gerando danos ao rio e alagamentos na área. Araújo informou ainda que a Prefeitura realiza, de forma contínua, serviços de limpeza,

Nesta etapa, as máquinas retroescavadeiras vão operar entre o Portal do Coroadinho e a entrada do Parque Pindorama. O acúmulo de resíduos e de outros materiais

despejados irregularmente no canal, principalmente por estabelecimentos comerciais e de natureza diversas localizados em sua extensão, têm prejudicado a vazão natural do rio das Bicas em diversos pontos. Com isso, o retorno das inundações registradas no passado é uma ameaça aos moradores neste período do ano, quando as precipitações pluviais avolumam o curso do rio. A obra de urbanização do Rio das Bicas realizada com recursos do Banco Mundial foi concluída pela Prefeitura de São Luís na gestão do prefeito Edivaldo após o ajuste dos projetos originais. O benefício das obras repercutiu positivamente para mais de 50 mil habitantes do polo Coroadinho. A Prefeitura de São Luís tem investido na melhoria da qualidade de vida da população do Polo Coroadinho de forma acentuada desde 2013. Com mais de 40 anos de existência, a área recebeu, na gestão do prefeito Edivaldo, o maior programa de urbanização realizado na cidade nos últimos anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros				
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

LIMPEZA.....

Canal do Rio das Bicas é desobstruído

A Prefeitura de São Luís reforçou esta semana a limpeza e desobstrução em pontos considerados críticos do canal que cobre parte da extensão da bacia do Rio das Bicas. Os serviços estão sendo executados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) e visam evitar ocorrências de inundações de terrenos e moradias do Coroado e do Polo Coroado, este último, um dos mais populosos da capital.

Ontem, a Semosp acionou a Blitz Urbana, órgão ligado à Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc) para proceder com a demolição de construção ir-

regular localizada na Avenida Queiroga, nas proximidades da Avenida dos Africanos. Com a desobstrução do acesso ao canal, os trabalhos de limpeza tiveram continuidade. A ação contou com o apoio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT), que disciplinou o tráfego no local.

Visando à prevenção de possíveis inundações ocasionadas durante o período chuvoso, na região do Coroado, a Prefeitura de São Luís realizou, em outubro do ano passado, fiscalização para identificar construções irregulares no entorno do canal do Rio das Bicas. Segundo o secretário da Semosp,

Antonio Aratijo, a fiscalização foi a primeira fase de um conjunto de medidas preventivas para evitar que as ocupações irregulares provoquem a retenção de água e entupimentos, gerando danos ao rio e alagamentos na área. Aratijo informou ainda que a Prefeitura realiza, de forma contínua, serviços de limpeza, desobstrução e manutenção do canal, para manter a área livre de alagamentos.

"As ocupações irregula-

res e indevidas ao longo canal acabam prejudicando o manejo hidráulico da bacia, colocando em risco de alagamento o polo Coroado e o Coroado. A Semosp está intensificando a limpeza do canal para melhorar a vazão do rio no período das chuvas", explica o titular da Semosp, ressaltando que o canal tem extensão de pouco mais de dois quilômetros e é uma obra importante para a região.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	03
	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
	<input type="checkbox"/> Negativa		

Municípios terão prazo para mobilidade urbana

Novo prazo estipulado para a elaboração do plano é até abril de 2019, conforme estabelecido na Medida Provisória 818/2018

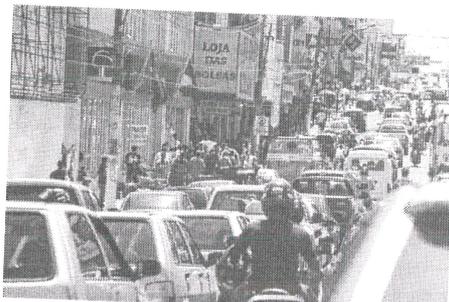
BRASÍLIA

Os municípios brasileiros que ainda não possuem planos de mobilidade urbana terão até abril de 2019 para elaborar. O novo prazo estipulado para a elaboração dos planos municipais está previsto na Medida Provisória 818/2018. Caso os municípios não cumpram tal obrigatoriedade legal, ficarão impedidos de contratar recursos federais.

O objetivo da medida é oferecer prazo aos municípios que queiram pleitear a elaboração dos planos por meio do programa Avançar Cidades - Mobilidade Urbana, que disponibiliza recursos para financiamento de planos em municípios com mais de 100 mil habitantes, pois, até então, não havia programa específico para este fim.

Para o ministro das Cidades, Alexandre Baldy, o Plano de Mobilidade Urbana é fundamental para o desenvolvimento do município. "Nós precisamos ajudar os municípios a fazerem seus planos, porque um plano de mobilidade é um planejamento de Estado que o município deve fazer com eficácia além das gestões", afirmou Baldy.

A nova proposta deve atender municípios acima de 100 mil habitantes em todo o país, melhorando a circulação das pessoas nas



Os municípios têm novo prazo para planos de mobilidade urbana

cidades e as condições de saúde e da qualidade de vida da população urbana.

O cadastramento das propostas é feito por meio do site do Ministério das Cidades, www.cidades.gov.br. O processo de seleção é contínuo, ou seja, não há prazo limite para a inscrição das propostas. Aproximadamente 60 municípios já solicitaram recursos para elaboração dos planos de mobilidade.

Plano de Mobilidade Urbana

Desde a promulgação da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012) existe a exigência

de elaboração de planos de mobilidade urbana para todos os municípios com população acima de 20 mil habitantes, assim como os demais obrigados ao plano diretor.

Neste sentido, o Ministério das Cidades incluiu no programa Avançar Cidades - Mobilidade Urbana a possibilidade de financiamento dos planos de mobilidade urbana, para municípios acima de 100 mil habitantes. Cabe ressaltar que as cidades desta faixa populacional, que solicitarem recursos para obras e projetos de mobilidade urbana e não possuírem Plano de Mobilidade Urbana, serão obrigadas a incluir na proposta de financiamento

“Nós precisamos ajudar os municípios a fazerem seus planos, porque um plano de mobilidade é um planejamento de Estado que o município deve fazer com eficácia, além das gestões”

ALEXANDRE BALDY
Ministro das Cidades

os recursos para elaboração do plano.

A Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana (Semob) do Ministério das Cidades criou o Programa de Apoio à Elaboração de Planos de Mobilidade Urbana que apoia os municípios na elaboração do instrumento de planejamento. O programa orienta sobre o desenvolvimento da metodologia simplificada para viabilizar sua ampla aplicação nos municípios brasileiros, com a identificação de possíveis aprimoramentos e oportunidades de melhoria.

Segundo a gerente de Planejamento da Semob, Martha Martorelli, o plano é uma ferramenta que ajuda a dar justa distribuição ao espaço público. "O Plano de Mobilidade Urbana é fundamental para o desenvolvimento do município e precisa estar alinhado com os princípios, diretrizes e objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana para cumprir sua função", explicou Martha. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	18/01/2018	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

MEDO NA VILA CASCAVEL



Morte a quem ignorar toque de recolher

Criminosos teriam dado ordem para matar qualquer pessoa encontrada na rua, à noite ou madrugada; adolescente de 15 anos teria desobedecido e foi morto. POLÍCIA 4



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	18 / 01 / 2018
PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bandidos estabelecem toque de recolher na Vila Cascavel

Adolescente de 15 anos é morto na frente de seus familiares por não obedecer à ordem de se recolher no prazo determinado; moradores colocam casas à venda diante da inoperância do sistema de segurança pública na área

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Integrantes de uma facção criminosa são suspeitos de estabelecer toque de recolher, sob pena de morte, na área da Vila Cascavel, em São Luís. Segundo a Polícia Civil, na noite de terça-feira, 16, Adalton Victor Viana, de 15 anos, foi assassinado com cinco tiros dentro de sua residência, nessa localidade, na frente de seus familiares. Além da morte desse adolescente na Vila Cascavel, mais dois homicídios dolosos foram registrados na Ilha nesta noite. As vítimas foram Ronald Cantanhede, de 28 anos, e Antônio Nunes da Silva, de 29 anos, que teriam sido baleados dentro de suas casas, na Maiobinha e no Maracanã, respectivamente.

“Na área da Vila Cascavel, há uma rivalidade entre integrantes de facções criminosas. Por meio de moradores, a polícia ficou sabendo que esses faccionados deram a ordem para matar qualquer pessoa encontrada no canto de rua no período da noite ou madrugada”, disse o delegado Felipe Freitas, lotado na Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Ele afirmou, também, que o adolescente assassinado não tinha nenhuma ligação com facção criminosa.

Ainda de acordo com as informações do delegado, na noite de terça-feira, 16, a vítima estava em um canto, nas proximidades de sua residência, na Rua São Sebastião, e teria sido abordada por faccionados, que estavam em uma motocicleta Bros preta. Esses criminosos chegaram a chamar o adolescente de “alemão” e queriam saber o que ele estava fazendo em canto de rua. “Um dos criminosos foi reconhecido pela vítima, já que



Residências e casas comerciais fechadas diante da violência no bairro; até os motoristas são obrigados a obedecer às ordens dos criminosos



Fotos: Elné Moraes

“Na área da Vila Cascavel, há uma rivalidade entre integrantes de facções criminosas. Por meio de moradores, a polícia ficou sabendo que esses faccionados deram a ordem para matar qualquer pessoa encontrada no canto de rua no período da noite ou madrugada”.

FELIPE FREITAS,
delegado da SHPP

NÚMERO

23

É o número de pessoas assassinadas este mês na Região Metropolitana de São Luís, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP); só na última terça-feira, foram três homicídios dolosos

chegaram até mesmo a estudar juntos na mesma escola”, disse o delegado.

No dia do crime, dois homens não identificados, utilizando essa mesma motocicleta e sem descer do veículo, dispararam vários tiros em direção ao adolescente, que estava sentado no sofá da sala. O delegado informou, também, que no momento estavam no local os familiares da vítima. O adolescente morreu ainda no local, enquanto os acusados fugiram.

O caso está sendo investigado por uma equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) e por policiais da delegacia de Polícia Civil do bairro, mas até a tarde de ontem não havia registro de identificação dos criminosos.

O Estado esteve no período da tarde de ontem na Vila Cascavel e encontrou várias residências e

Facções disputam espaço na comunidade

pontas comerciais com as portas e janelas fechadas. Nos muros e paredes, palavras de ordem grafadas com spray lembram da proibição. Vários imóveis já estão com placas de venda, já que seus proprietários estão dispostos a se mudar, diante da inoperância do sistema de segurança pública. Os moradores se recusam a falar sobre a proibição e a onda de violência

no bairro, com receio de sofrer algum tipo de represália pela parte dos faccionados.

Mais assassinatos

Além do caso da Vila Cascavel, a polícia registrou, também, na noite de terça-feira, 16, mais dois homicídios dolosos ocasionados por arma de fogo. O delegado Felipe Freitas informou que um homem não identificado invadiu a resi-

Moradores receiam fazer comentários

dência de Ronald Cantanhede, na Maiobinha, e instalou o pânico. O criminoso baleou Ronald Cantanhede na perna esquerda e no tórax, na frente de sua esposa.

A vítima ainda foi levada pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital Socorrão II, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. Seu corpo foi

removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia, e no período da manhã de ontem liberado para os familiares.

O delegado disse que a vítima tinha passagem pela Justiça. Um menor de idade chegou a ser apreendido por uma guarnição da Polícia Militar como suspeito do crime, mas foi liberado depois da oitiva por ter ficado comprovado que ele não teve participação nessa ação criminosa.

Outra vítima foi Antônio Neves da Silva, de 29 anos. Há informações de que ele foi baleado dentro de sua residência, no bairro do Maracanã, por quatro criminosos. Antônio Neves ainda foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Maracanã, mas já chegou sem vida. A delegacia da área está investigando esse assassinato. ●

ENTENDA

Vítimas na última terça-feira na Ilha

Adalton Victor Viana: Adolescente, segundo a polícia, assassinado com cinco tiros dentro de sua residência, localizada na Vila Cascavel, na frente de seus familiares, por faccionados.
Ronald Cantanhede: Teve a sua residência invadida na Maiobinha. Ele foi baleado e morreu no Socorrão II.
Antônio Neves da Silva: Foi baleado dentro de sua casa, no bairro do Maracanã, por quatro criminosos, e morreu a caminho da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Maracanã.

ÁUDIO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	18 / 01 / 2018
PÁG.	04
	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Usuários são encaminhados para tratamento no Caps-AD

Operação Resgate, realizada ontem no Centro, abordou cerca de 200 pessoas em situação de rua; nove delas foram levadas para o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga para tratamento

Cerca de 200 pessoas atendidas e 10 usuários de drogas encaminhados para o tratamento médico, além de centenas de pessoas que tiveram a oportunidade de realizar exames laboratoriais de sangue, urina e fezes. Este foi o resultado da primeira etapa da Operação Resgate deste ano, que ocorreu ontem, no centro da capital, nas proximidades do antigo prédio do Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado (Sioge). Esse trabalho é feito de forma integrada entre a Polícia Civil, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) de São Luís e a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) há mais de seis anos, com mais de mil pessoas beneficiadas.

Segundo o coordenador do projeto, delegado Joviano Furtado, titular do 1º Distrito Policial, o Centro foi escolhido como ponto de partida deste ano para a realização dessa operação, em consequência de haver, na área, a presença em massa de moradores de rua e de usuários de drogas. No ano passado, 23 assassinatos ocorreram na região e, entre estes casos, 17 tinham ligação com moradores de rua.

Ainda de acordo com as informações do delegado, em 2017, a Operação Resgate realizou 11 ações na Ilha e a maioria na área central da capital. Esse trabalho resultou no



Equipe comandada pelo delegado Joviano Furtado atende dependentes

atendimento de 200 pessoas e mais de 100 usuários de drogas foram encaminhados para o tratamento no CAPS-AD ou na Unidade de Atendimento Transitório, localizada no bairro da Cohab.

Inovações

O delegado informou, também, que as ações deste ano, além de contarem com o trabalho de médicos, assistentes sociais, psicólogos e enfer-

meiros, oferecem exames laboratoriais. Ainda segundo Joviano Furtado, na ação de ontem muitas pessoas ficaram sabendo que eram portadoras de diabetes e tinham problema de pressão arterial.

Furtado frisou ainda que o foco desse trabalho vai continuar sendo a retirada dos usuários de drogas das ruas da Ilha e também no combate da comercialização desse tipo de substância ilegal. "Retirando os

NÚMERO

200

Foi o número de pessoas atendidas durante a primeira etapa da Operação Resgate deste ano, com 10 usuários de drogas encaminhados para tratamento

usuários de droga das ruas e combatendo o tráfico, diminui a criminalidade no país", frisou o delegado.

Cracolândia

Joviano Furtado disse que, por meio desse trabalho, acabou com uma das cracolândias da capital, localizada na feira do João Paulo. Das 11 ações da operação realizada no ano passado, três delas foram nessa localidade. A última ocorreu no dia 28 de novembro quando 15 usuários de drogas foram abordados e quatro deles aceitaram por livre vontade o tratamento médico e psicológico.

No decorrer do tratamento, segundo o delegado, os usuários têm acesso à capacitação profissional. "Os resgatados têm acesso a vários cursos profissionalizantes e isso vai facilitar a inserção deles no mercado de trabalho posterior", explicou Joviano Furtado. ●

Operação na BR-226 prende assaltantes

Policiais civis e militares armaram barreira entre Barra do Corda e Grajaú, no combate aos assaltos

Duas pessoas presas, armas de fogo apreendidas, diversos produtos provenientes de roubo encontrados e até mesmo uma balaclava recuperada foram o resultado da operação integrada entre policiais militares e civis realizada ontem no trecho da BR-226, entre as cidades de Barra do Corda e Grajaú.

O delegado regional de Barra do Corda, Renilton Ferreira, informou que esse trabalho foi realizado devido aos constantes assaltos ocorridos nos últimos meses na região, provavelmente com a participação de índios e brancos. No último domingo, por exemplo, um jovem do estado de Minas Gerais foi vítima desses criminosos e ainda sofreu um corte profundo na garganta quando pas-

sava pelo povoado Sabonete, área da reserva dos índios Cana Brava.

Renilton Ferreira disse que ainda no período da manhã os policiais realizaram uma varredura em busca desses criminosos e conseguiram prender dois assaltantes. Também encontraram diversos produtos oriundos de roubos, como bolsas, roupas, celulares e dois revólveres.

Ainda segundo o delegado, os policiais até o começo da noite de ontem estavam em incursão para prender dois foragidos da justiça que estavam se escondendo na área da reserva indígena. "Esse trabalho vai continuar para combater essa onda de assaltos nesse trecho da BR-226", afirmou Renilton Ferreira. ●



Material apreendido durante operação realizada ontem, na BR-226



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Inquérito do crime de Jhonathan

Já foi encaminhada ao Judiciário a peça informativa da polícia sobre o suposto crime de encomenda praticado pelo pistoleiro Jhonathan, que teria sido contratado por Tobias e Chocolate, também presidiários, por R\$ 2 mil

Foi enviado ao Judiciário o inquérito policial sobre o assassinato do líder de uma facção criminosa que atua na região metropolitana de São Luís, Alan Kardec Dias Mota, de 31 anos, porém, novas investigações serão realizadas e outras pessoas devem ser ouvidas na 12ª Delegacia Distrital. Uma delas é o presidiário Tobias Pereira Oliveira, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato. O outro suspeito de mandante seria o detento Reinaldo Costa, conhecido como "Chocolate", do Bairro de Fátima.

"Como o principal suspeito está preso, e até mesmo por ter cometido outro assassinato, então, a polícia tem o prazo de 10 dias para enviar o inquérito ao Judiciário", explicou o delegado Luigi Conde, titular do 12º Distrito Policial, que está coordenando o trabalho de investigação da morte de Alan Kardec. Ainda segundo as informações do delegado, a polícia já ouviu os familiares da vítima e os internos do pavilhão da UPSL-4, assim como Jhonathan Silva.

O delegado contou que, nes-

ta semana, serão realizadas investigações complementares que devem sanar algumas lacunas deixadas. A polícia vai ouvir Tobias Pereira Oliveira, que, segundo os familiares da vítima, teria ordenado, junto com Reinaldo Costa, o assassinato de Alan Kardec. Reinaldo já teria prestado declarações à polícia, mas não deu muitas informações sobre o caso. O delegado informou que os familiares da vítima declaram que esses dois presidiários teriam contratado Jhonathan Silva por R\$ 2 mil para que ele praticasse o crime. (DC)



Como o principal suspeito está preso, e até mesmo por ter cometido outro assassinato, então, a polícia tem o prazo de 10 dias para enviar o inquérito ao Judiciário

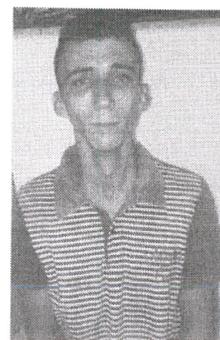
Luigi Conde, delegado

COELHO NETO.....

Preso suspeito de matar Locutor Carlos Show

Uma ação rápida da Polícia Civil da cidade de Coelho Neto, distante 385km de São Luís, resultou na prisão em flagrante de Gustavo Morais Machado (foto), mais conhecido como "Galego", de 18 anos.

Galego seria o principal suspeito de assassinar, a facadas, o locutor Francisco Ranyllson Barros, o "Carlos Show". O crime teria ocorrido na madrugada da última segunda-feira (15), no bairro São Francisco, em Coelho Neto. A prisão foi coordenada pelo delegado Sidney Walston, que ainda informou que as investigações tiveram como base imagens gravadas de câmeras de segurança. Depoimentos de testemunhas, que relataram o comportamento de Galego no local do crime, também ajudaram na elucidação do caso. Ainda de acordo com o delegado, foram encontradas peças de roupas sujas de sangue usadas por Galego, no



dia do ato criminoso, sendo confirmadas de sua propriedade. Durante depoimento na delegacia, o suspeito negou a participação no homicídio. O delegado ressaltou que Gustavo foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio. A vítima não era radialista embora tivesse trabalhado em uma rádio local.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO	
() O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial
() Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder
() Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa	() Política
<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	() Geral
() Polícia	Outros
DATA	18 / 01 / 2018
PÁG.	04
() Gerada	() Espontânea
() Positiva	() Negativa

MORTE DE JJ.....

Polícia divulga foto de acusado

A polícia continua à procura de pistas que levem ao paradeiro de Fernando Veiga de Aguiar, conhecido como "Fernandinho". O Disque-Denúncia disponibilizou esta semana a foto de Fernando Aguiar. Ele está sendo acusado por assassinar o músico José de Jesus Menezes, conhecido como "JJ". O crime ocorreu em 9 de dezembro de 2017 e teria sido motivado por uma discussão em um grupo de WhatsApp, onde Fernando fez comentários ofensivos da imagem de JJ. Após o episódio, em uma boate de São Luís, Fernando e JJ acabaram discutindo novamente. Depois, quando o músico estava em um posto de combustível, foi alvejado por Fernando.

Sobre o crime, o superintendente estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas, Lúcio Rogério, afirmou que as buscas não cessaram em nenhum momento e que a polícia continua procurando pistas que levem ao paradeiro de Fernandinho. "Eu acredito que Fernando Veiga de Aguiar será localizado sem demora. Estamos em diligência todos os dias e utilizamos várias técnicas de investigações para chegarmos até ele", explicou Lúcio Rogério à equipe de reportagem de O Imparcial.

O caso do músico JJ viralizou nas redes sociais. Amigos e familiares estão compartilhando a foto de Fernando Veiga de Aguiar, o "Fernandinho", com o intuito de sensibilizar as pessoas, a fim de que a foto do acusado seja reconhecida por alguém.

Carlos Jorge Júnior, amigo do músico, preferiu críticas pela demora do caso. "Estou me sentindo aflito, angustiado e ansioso com tudo isso, já que se passou um mês de seu assassinato e a polícia não tem uma pista. Pretendo reunir os

amigos e familiares e fazer protestos na delegacia e divulgar nas redes sociais e imprensa".

O advogado da família da vítima, Rayan Fontoura, informou, em nota, que ele e a família da vítima estiveram, na última quinta-feira (11), em uma reunião na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão com membros, onde se fizeram presente o subsecretário de Segurança, Saulo de Tarso, juntamente com o delegado-geral da Divisão de Homicídios, Lúcio Reis. "Cobramos das autoridades competentes pedindo maior celeridade na busca pelo principal suspeito, Fernando Veiga, que ainda se encontra foragido. Conseguimos apoio total da Secretaria que, de imediato, acionou os delegados para maior empenho no caso e juntamente com o inspetor responsável pelo Disque-Denúncia para formalizar o apoio de mais essa ferramenta de busca. Estamos trabalhando em prol da família, para que o acusado seja capturado. A família clama por justiça", disse o advogado. Qualquer informação sobre o paradeiro de Fernandinho pode ser feita pelos números do Disque-Denúncia: 32223-5800 / 0300 313 5800 / 99224 8660. O sigilo das informações é garantido por lei.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros	
DATA	18 / 01 / 2018
PÁG.	12
() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa	

Polícia procura jovem que matou mulher com deficiência em Pedreiras

As polícias Civil e Militar estão fazendo buscas para localizar o jovem que matou Maria Soares, que era deficiente física, na manhã de terça-feira (16) na cidade de Pedreiras, situada na região central do Maranhão. Fontes policiais do município contaram que a vítima foi atacada dentro da casa em que morava, não resistindo após ser atingida com golpes de facão.

O suspeito, identificado como Leandro Caio, de 19 anos, invadiu a residência de Maria, que era conhecida como "Mariazinha", na Rua José Ribeiro, no bairro Mutirão, e, covardemente, aproveitando-se da deficiência física da vítima, aplicou os golpes de facão em sua pena direita, perfurando a veia femoral. A mulher, agonizando e perdendo muito sangue, foi levada ao Hospital Geral de Peritoró, mas, em virtude da situação gravíssima, não resistiu.

De acordo com os policiais militares, Leandro fugiu do local na motocicleta da vítima, uma Pop 100 de cor preta e placa NXP-7382. A principal motivação seria uma desavença entre o autor e a mulher. (NM)

FOTOS DIVULGAÇÃO



Leandro Caio está sendo procurado por ser apontado como autor da morte de Maria Soares



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	2
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Adolescente de 15 anos é executado a tiros sentado em cadeira, dentro de casa

Em mais crime de homicídio doloso registrado na região metropolitana da capital maranhense, mataram um adolescente de apenas 15 anos na Vila Cascavel, na área do Conjunto São Raimundo, em São Luís. O rapaz, Dalton Víctor Viana Ferreira, estava sentado em uma cadeira de macarrão, dentro de sua residência, quando foi atingido por disparos de arma de fogo na noite de terça-feira (16). O delegado Felipe Freitas, do plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), disse que Dalton vivia em uma área sob domínio da

facção Bonde dos 40, que, por conta dos ataques do Comando Vermelho (CV), decretou que os moradores não poderiam sair em determinados horários da noite e ficar em esquinas. Isso porque o CV, diretamente da Vila Cotia, ordenou que seus “soldados” matassem qualquer pessoa que estivesse em cantos de ruas na área do Conjunto São Raimundo. Na noite de segunda-feira (15), o adolescente apareceu na porta de casa e, nesse instante, passaram dois suspeitos, supostamente do CV, em uma motocicleta Honda Bros preta, e o chamaram de “alemão” e ainda “deram dedo”

para o rapaz, que reconheceu um deles por terem estudado juntos na escola. Já nesta terça-feira, os mesmos garotos passaram pela Vila Cascavel, e, sem descerem da moto, atiraram em Dalton, que estava sentado na cadeira, dentro da residência, verificando seu celular. Segundo Freitas, o rapaz, conforme declarações dos vizinhos, não tinha envolvimento com facções criminosas. Mas pode ter sido morto por ter reconhecido um dos integrantes do Comando Vermelho na noite anterior.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros INFORME JP				
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	3	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Homicídios intencionais caíram 26,58% em 2017

O Centro de Apoio Operacional Criminal (CAOp-Crim) do Ministério Público do Maranhão divulgou o relatório "Estatísticas das ocorrências de CVLI, na Grande Ilha de São Luís no ano de 2017", referentes aos Crimes Violentos Letais Intencionais, que abrangem homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e quaisquer outros crimes que resultem em morte.

Em comparação a 2016, esse tipo de crime teve uma redução de 26,58%, caindo de 858 para 630 ocorrências.

De acordo com a série histórica adotada pelo CAOp-Crim, que acompanha os indicadores desde 2010, os números de 2017 ficaram próximos dos registrados em 2011, quando aconteceram 655 CVLIs na região metropolitana de São Luís. O ano com maior índice de violência foi 2014, com 1227 Crimes Violentos Letais Intencionais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	7	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Morte de adolescente na Vila Cascavel está ligada com briga entre facções

Em mais crime de homicídio doloso registrado na região metropolitana da capital maranhense, mataram um adolescente de apenas 15 anos na Vila Cascavel, na área do Conjunto São Raimundo, em São Luís. O jovem, Dalton Víctor Viana Ferreira, estava sentado em uma cadeira de macarrão, quando foi atingido por disparos de arma de fogo na noite de terça-feira (16).

O delegado Felipe Freitas, do plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), contou que Dalton vivia em uma área sob domínio da facção Bonde dos

40, que, por conta dos ataques do Comando Vermelho (CV), decretou que os moradores não poderiam sair em determinados horários da noite e ficar em esquinas. Isso porque o CV, diretamente da Vila Cotia, ordenou que seus "soldados" matassem qualquer pessoa que estivesse em cantos de ruas na área do Conjunto São Raimundo.

Na noite de segunda-feira (15), o adolescente apareceu na porta de casa e, nesse instante, passaram dois suspeitos, supostamente do CV, em uma motocicleta Honda Bros preta, e o chamaram de "ale-

mão" e ainda "deram dedo" para o rapaz, que reconheceu um deles por terem estudado juntos na escola. Já nesta terça-feira, provavelmente os mesmos garotos passaram pela Vila Cascavel, e, sem descerem da moto, atiraram em Dalton, que estava sentado na cadeira, dentro da residência, verificando seu celular.

Segundo Freitas, o rapaz, conforme declarações dos vizinhos, não tinha envolvimento com facções criminosas. Mas pode ter sido morto por ter reconhecido um dos integrantes do Comando Vermelho na noite anterior.

Deficiente física é morta a golpes de faca em Pedreiras

Uma deficiente física, identificada como Maria Soares, foi assassinada a golpes de faca, na terça-feira (16), na Rua José Ribeiro, no bairro Mutirão, em Pedreiras. O

principal suspeito foi identificado como Leandro Caio, que, segundo a polícia, tinha uma desavença com a vítima.

Segundo as investigações iniciais, Leandro Caio,

após cometer o crime, teria fugido na motocicleta da vítima, de placa NXP 7382. A polícia pediu ajuda à população para capturar o suspeito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
 Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 18 / 01 / 2018 PÁG. 7 () Gerada Espontânea () Positiva () Negativa

Operação policial prende quadrilha formada por índios bandidos na BR-226

A Polícia Civil, em conjunto com a Polícia Militar, realizou uma operação que busca prender integrantes de uma quadrilha de assaltantes na BR-226. A operação ocorreu na manhã desta quarta-feira (17), na cidade de Barra do Corda, localizada a 444km de São Luís.

Dois índios foram presos, segundo a polícia, que também apreendeu armas, celulares e capuzes que eram usados nos assaltos. Os suspeitos foram identificados como Neusina Ferreira Guajajara e Hilson Ventura Guajajara. Segundo o delegado de Barra do Corda, Renilton Ferreira, os criminosos cometiam assaltos todos os dias.

“Essa operação foi elaborada pela Polícia Civil justamente pela situação insustentável que se encontrava a BR-226, entre a cidade de Barra do Corda e Grajaú, com centenas de assaltos diários, dia e noite. Ela não é única. É uma das operações que nós vamos fazer para combater esse grande número de assaltos. São vários



Neusina Ferreira Guajajara e Hilson Ventura Guajajara foram presos e faziam parte de uma quadrilha de assaltantes, segundo a Polícia

criminosos, a maioria indígenas, com alguns brancos infiltrados no meio”, afirmou.

Existe uma grande quadrilha formada, em sua maioria, por índios que realizam assaltos na BR-226 desde o ano passado, de acordo com a Polícia Civil. A maioria dos índios é da reserva Cana Brava e utilizam arma de fogo e armas artesanais durante os assaltos.

O delegado Renilton informou que, por conta da dificuldade em coletar provas que mantenham os cri-

minosos presos, além dessa quadrilha outros grupos menores de indígenas têm iniciado assaltos na região.

“A polícia tem identificado uma grande quadrilha que já vem com mandados de prisão de diversas operações anteriores, nos anos de 2016 e 2017. A dificuldade de prender tem gerado impunidade. Essa impunidade tem incentivado outras aldeias a também se motivarem a cometer crimes. Então além dessa quadrilha, que já agia a mais de um ano na região,

agora estamos com outros pequenos grupos realizando assaltos”, informou Renilton.

A polícia informou que os criminosos visam dinheiro em espécie das vítimas e também pertences de fácil venda, como celulares e relógios. Eles também abordam ônibus e saqueiam todos os passageiros. Na maioria das vezes utilizam os valores para ingerir bebida alcoólica, consumir entorpecentes e para gastos pessoais.

De acordo com o delegado de Barra do Corda, agora a polícia busca até estabelecer parcerias para conter a onda de assaltos na região.

“Pretendemos nos reunir com o Ministério Público ou o Poder Judiciário local para tentar uma parceria de uma atuação mais rígida por essas autoridades para que, após prender, eles não sejam liberados. Semana que vem, provavelmente, vamos fazer essa reunião para buscar essa parceria e a manutenção mais longa da prisão”, afirmou. PORTAL G1MA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	18 / 01 / 2018	PÁG.	6 () Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa

Morte de adolescente na Vila Cascavel tem relação com rivalidade entre facções

Em mais crime de homicídio doloso registrado na região metropolitana da capital maranhense, mataram um adolescente de apenas 15 anos na Vila Cascavel, na área do Conjunto São Raimundo, em São Luís. O rapaz, Dalton Víctor Viana Ferreira, estava sentado em uma cadeira de macarrão, quando foi atingido por disparos de arma de fogo na noite de terça-feira (16).

O delegado Felipe Freitas, do plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), contou que Dalton vivia em uma área sob domínio da facção Bonde dos 40, que, por conta dos ataques do Comando Vermelho (CV), decretou que os moradores não poderiam sair em determinados horários da noite e ficar em esquinas. Isso porque o CV, diretamente da Vila Cotia, ordenou que seus "soldados" matassem qualquer pessoa que estivesse em cantos de ruas na área do Conjunto São Raimundo.

Na noite de segunda-feira (15), o adolescente apareceu na porta de casa e, nesse instante, passaram dois suspeitos, supostamente do CV, em uma motocicleta Honda Bros preta, e o chamaram de "alemão" e ainda "deram dedo" para o rapaz, que reconheceu um deles por terem estudado juntos na escola. Já nesta terça-feira, provavelmente os mesmos garotos passaram pela Vila Cascavel, e, sem descerem da moto, atiraram em Dalton, que estava sentado na cadeira, dentro da residência, verificando seu celular.

Segundo Freitas, o rapaz, conforme declarações dos vizinhos, não tinha envolvimento com facções criminosas. Mas pode ter sido morto por ter reconhecido um dos integrantes do Comando Vermelho na noite anterior.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política
<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	18/01/2018
PÁG.	8
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Preso suspeito de matar companheira na Matinha

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), realizou ontem (17) a prisão de Valmir Carvalho Ramos, principal suspeito de assassinar Nathalia Costa Oliveira.

Segundo a polícia, Valmir Carvalho mantinha um relacionamento amoroso com a vítima e, na madrugada de 1º de outubro de 2017, assassinou a jovem na Estrada da Mata, bairro Matinha, em São José de Ribamar. A investigação está sen-



O suspeito, Valmir Carvalho, e a vítima, Nathalia Costa

do realizada pela equipe do Departamento de Feminicídio do Maranhão que deu cumprimento ao

mandado de prisão temporária expedido pelo juiz da Central de Inquéritos, Dr. Flávio Roberto Ribeiro

Soares, após representação feita pela Delegada Viviane Azambuja, chefe do Departamento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 18/01/2018 PÁG. () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

QUINTA, 18 DE JANEIRO DE 2018

Disque Denúncia reforça plataforma de serviços

A Plataforma do Disque Denúncia já dispõe do serviço de denúncias pelo telefone (098) 32235800 na capital e, nos municípios, pelo número (099) 0300-3135 800. Há ainda denúncias que se formalizam pelo WhatsApp do Disque Denúncia por meio do número (98) 9-9224 8660. Agora o Disque Denúncia conta com a ferramenta do aplicativo em sua plataforma de serviços, com o objetivo de reforçar o combate à criminalidade. O aplicativo pode ser baixado pelo Sistema Operacional Android, usado nos dispositivos móveis com tela sensível ao toque como smartphones e tablets. O investigador da Polícia Civil, Augusto Mendes, que é responsável por essa central, garante que o trabalho desenvolvido tem reforçado o sistema de segurança, sendo o foco principal os meios de comunicação e redes sociais, a exemplo do "WhatsApp", canal utilizado com frequência pelos denunciantes. O que se mantém o mesmo padrão com o quadro de desaparecidos e a tela de procurados.

PM prende traficantes com maconha, cocaína e crack em Imperatriz

Caminhoneiro é vítima do golpe do ICMS

O golpe do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), aplicado por "chapas", que são pessoas que agenciam cargas, é um dos mais conhecidos em todo o Brasil, mas os caminhoneiros sempre caem nele.

Foi isso o que aconteceu em Imperatriz, tendo como vítima o caminhoneiro João dos Santos Costa, que confiou e entregou ao "chapa" Paulo Meijas Guedes Feitosa, de 37 anos, a quantia de R\$ 1.178,00, que era para pagar o ICMS, mas isso não ocorreu.

Segundo o caminhoneiro, ele veio de Balsas e foi contratado por Paulo Meijas, que também usa o nome de "Raifran", para levar uma carga até a cidade de Ribeirão Preto. Encontraram-se próximo ao posto Santa Teresa e quando passou o dinheiro para Paulo Meijas, ele desapareceu. O caso aconteceu sexta-feira da semana passada, mas o caminhoneiro e a esposa permaneceram em Imperatriz, fizeram contato com a Polícia Militar e passaram a fazer rondas pela cidade. Ontem, por volta do meio dia, Paulo Meijas foi abordado e seguro por populares, que o entregaram à Polícia Militar. Paulo tem um comparça de nome 'Cláudio', que está sendo procurado.



Paulo Meijas teve mandado de prisão cumprido pela Polícia Civil

Mas vale lembrar que Paulo Meijas só ficou preso porque tinha um mandado de prisão em seu desfavor pelo mesmo crime. Com relação a esse caso, ele foi ouvido, indiciado por estelionato e teve o pedido de prisão solicitado pelo delegado plantonista.

Paulo Meijas será levado na manhã de hoje para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz - UPR1, até ulterior deliberação da Justiça.

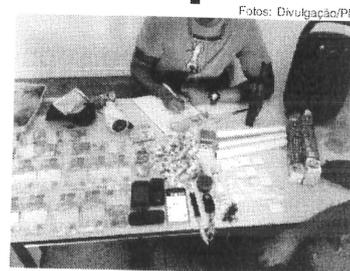


Tarlies Stephan, Lucas Santos e João Marcelo estão à disposição da Justiça

Policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 3º BPM, em conjunto com a Força Tática 02, prenderam, no início da tarde dessa quarta-feira (17), três jovens acusados de tráfico de droga.

As prisões aconteceram por volta do meio dia na Rua 13, Parque São José, que faz parte da Grande Santa Rita.

Os acusados presos foram Tarlies Stephan Santos Chaves, 22 anos; Lucas da Silva Santos, 27 anos; e João Marcelo Silva Souza, 22 anos. Os militares apreenderam com eles 58 papéletes com maconha, 18 sachês com cocaína, 10 pedras de crack, 1 balança de precisão, 1 Fiat Palio, 1 câmera de monitoramento



Droga, dinheiro e demais objetos apreendidos na boca de fumo

para observar quem entrava na residência, 1 gravador, 1 TV de Led, 4 aparelhos de celulares, 1 fôrma, 3 rolos de papel filme e R\$ 799,00 em espécie. Essa foi a segunda boca de fumo fechada nesta semana, com a prisão de acusados de tráfico e apreensão de droga e objetos roubados e trocados por droga. A primeira foi fechada na última segunda-feira e funcionava na Chácara do Manelão, onde foram presos três irmãos.

Os três acusados, juntamente com o que foi apreendido na boca de fumo, foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz, onde foram autuados por tráfico de droga e associação ao tráfico.

Polícias Civil e Militar procuram quadrilha de assaltantes formada por índios



Neusina Ferreira Guajajara e Hilson Ventura Guajajara foram presos

A Polícia Civil, em conjunto com a Polícia Militar, está realizando uma operação que busca prender integrantes de uma quadrilha de assaltantes na BR-226. A operação ocorre desde a manhã dessa quarta-feira (17), na cidade de Barra do Corda, a 290 km de Imperatriz.

Dois índios já foram presos, segundo a polícia, que também apreendeu armas, celulares e capuzes que eram usados nos assaltos. Os suspeitos foram identificados como Neusina Ferreira Guajajara e Hilson Ventura Guajajara. Segundo o delegado de Barra do Corda, Renilton Ferreira, eles cometiam

assaltos todos os dias. "Essa operação foi elaborada pela Polícia Civil juntamente pela situação insustentável em que se encontrava a BR-226, entre a cidade de Barra do Corda e Grajaú, com centenas de assaltos diários, dia e noite. Ela não é única. É uma das operações que nós vamos fazer para combater esse grande número de assaltos. São vários criminosos, a maioria indígenas, com alguns brancos infiltrados no meio", afirmou.

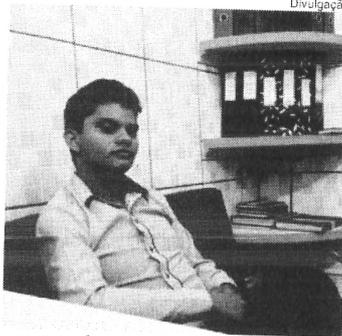
Existe uma grande quadrilha formada, em sua maioria, por índios que realiza assaltos na BR-226 desde o ano passado, de acordo com a Polícia Civil. A maioria dos índios é da reserva Cana Brava e utiliza arma de fogo e armas artesanais durante os assaltos.

O delegado Renilton informou que, por conta da dificuldade em coletar provas que mantêm os criminosos presos, além dessa quadrilha outros grupos menores de indígenas têm iniciado assaltos na região.

"A polícia tem identificado uma grande quadrilha que já vem com mandados de prisão de diversas operações anteriores, nos anos de 2016 e 2017. A dificuldade de prender tem gerado impunidade. Essa impunidade tem incentivado outras aldeias a também se motivarem a cometer crimes. Então, além dessa quadrilha, que já agia há mais de um ano na região, agora estamos com outros pequenos grupos realizando assaltos", informou Renilton.

De acordo com o delegado de Barra do Corda, agora a Polícia busca até estabelecer parcerias para conter a onda de assaltos na região. "Pretendemos nos reunir com o Ministério Público ou o Poder Judiciário local para tentar uma parceria de uma atuação mais rígida por essas autoridades para que, após prender, eles não sejam liberados. Semana que vem, provavelmente, vamos fazer essa reunião para buscar essa parceria e a manutenção mais longa da prisão", afirmou.

Acusado de estelionato se apresenta à polícia



Avenildo Aquino Pinto se apresentou à polícia

No fim da tarde de ontem, acompanhado de um advogado, Avenildo Aquino Pinto, 26 anos, que é acusado de estelionato, apresentou-se à Polícia Civil.

Avenildo Aquino foi ouvido pelo próprio delegado regional de Polícia Civil de Imperatriz, Eduardo Galvão, que o indiciou por estelionato, como também por falsidade ideológica, tendo em vista que usa dois nomes e constituiu duas empresas com nomes diferentes.

Avenildo, que é proprietário de um correspondente bancário, com a bandeira do Banco

do Brasil, é acusado por várias pessoas de ter recebido valores e não ter feito a compensação. Diante disso, as vítimas procuraram a Polícia Civil, que passou a investigar o caso.

Normalmente, um correspondente bancário só pode receber valores até R\$ 1 mil, mas este recebia qualquer valor, que não era compensado.

O acusado teve mandado de prisão expedido em Grajaú pelo mesmo motivo. Quando saiu da cadeia, mudou-se para Imperatriz, onde inicialmente abriu um correspondente bancário na Avenida Liberdade, Vila Cafeteira. Depois, fechou e se mudou para a Vilinha.

As pessoas que pagaram boletos estão sendo cobradas, tiveram energia cortada, cartões cancelados e juros também cobrados, porque pagaram e não tiveram os débitos compensados. Por isso, ainda estão devendo.

Ao todo, entre Imperatriz e Grajaú, segundo o delegado Eduardo Galvão, mais de 200 pessoas já denunciaram Avenildo. O rombo, segundo estimativas do delegado, pode chegar a mais de R\$ 100 mil.

O delegado Galvão informou que existe um comparça de Avenildo também envolvido na ação criminosa. Trata-se de Adriano Costa de Sousa. Ele seria o dono da empresa, que tem sede em Lauro de Freitas-BA, e, quando se uniu a Avenildo, passou a aplicar golpes. Adriano também vai ser indiciado.